



**Questão 1:** (2.5 pontos)

Determine os pontos da curva

$$x^3 + 4y^2 - 6xy = 0,$$

com coordenada  $x > 0$ , onde a reta tangente é paralela ao eixo  $x$ .

**Solução:**

A reta tangente à curva num determinado ponto é paralela ao eixo  $x$  se seu coeficiente angular for nulo. Portanto, devemos determinar os pontos da curva com coordenada  $x$  positiva e tais que  $y' = 0$ . Derivando implicitamente:

$$3x^2 + 8yy' - 6y - 6xy' = 0,$$

de onde segue que

$$y' = \frac{3x^2 - 6y}{6x - 8y}. \quad (1)$$

Assim, pontos da curva com  $y' = 0$  satisfazem

$$3x^2 - 6y = 0 \iff y = \frac{1}{2}x^2. \quad (2)$$

Substituindo essa expressão na equação da curva obtemos a equação

$$x^3 + x^4 - 3x^3 = x^3(x - 2) = 0,$$

que tem como solução  $x = 0$  ou  $x = 2$ . De acordo com o enunciado, não devemos considerar o caso  $x = 0$ ; no caso  $x = 2$  segue de (2) que  $y = 2$ . Observe que o denominador em (2) não se anula em  $\mathcal{P} = (2, 2)$ , que é o único ponto com coordenada  $x$  positiva em que a tangente é horizontal.

**Questão 2:** (3 pontos)

Considere a função  $f(x) = \sqrt{x} + \frac{1}{2\sqrt{x}}$ . Determine

1. o domínio de  $f$ ,
2. os intervalos onde  $f$  é estritamente crescente e decrescente,
3. os intervalos de convexidade (concavidade para cima) e concavidade (concavidade para baixo) de  $f$ ,
4. os pontos de máximo e de mínimo (se houver),
5. as assíntotas verticais e horizontais (se houver).

Dica: *Um esboço do gráfico pode ser útil para conferir seus resultados.*

**Solução:**

1. O domínio da função é o conjunto  $\mathcal{D} = (0, \infty)$ .

2. A derivada de  $f$  é dada pela expressão

$$f'(x) = \frac{1}{2}x^{-\frac{1}{2}} - \frac{1}{4}x^{-\frac{3}{2}} = \frac{1}{2}x^{-\frac{3}{2}}\left(x - \frac{1}{2}\right),$$

assim  $f'(x) > 0$  se, e somente se,  $x > \frac{1}{2}$ . Portanto,  $f$  é estritamente decrescente no intervalo  $(0, \frac{1}{2})$  e estritamente crescente no intervalo  $(\frac{1}{2}, \infty)$ .

3. A segunda derivada de  $f$  é dada pela expressão

$$f''(x) = -\frac{1}{4}x^{-\frac{3}{2}} + \frac{3}{8}x^{-\frac{5}{2}} = \frac{1}{4}x^{-\frac{5}{2}}\left(-x + \frac{3}{2}\right),$$

assim  $f''(x) > 0$  se, e somente se,  $x < \frac{3}{2}$ . Portanto,  $f$  é côncava para cima (também chamado de convexa) no intervalo  $(0, \frac{3}{2})$  e côncava para baixo (também chamado de côncava) no intervalo  $(\frac{3}{2}, \infty)$ .

4. De acordo com o segundo item, pelo teste da primeira derivada, o ponto  $x_0 = \frac{1}{2}$  é um ponto de mínimo global. Não há pontos de máximo.

5. Temos que  $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \infty$ , assim a função tem uma assíntota vertical em  $x = 0$ . Como  $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = +\infty$  a função não tem assíntota horizontal.

**Solução alternativa para o item 4:** A função  $f(x)$  pode ser reescrita, via completamento quadrático, na forma

$$f(x) = \sqrt{x} + \frac{1}{2\sqrt{x}} = \left(\sqrt[4]{x} - \frac{1}{\sqrt[4]{4x}}\right)^2 + \sqrt{2} \geq \sqrt{2}.$$

Assim, o menor valor possível de  $f$  é  $\sqrt{2}$ , o qual é obtido quando  $\sqrt[4]{x} - \frac{1}{\sqrt[4]{4x}} = 0$ , ou seja quando  $x = \frac{1}{2}$ .

**Questão 3:** (2 pontos)

Calcule o limite abaixo, justificando sua resposta:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left[ \left( \frac{\cos(x^2) - 1}{x} \right) \cdot \operatorname{sen} \left( \frac{1}{x} \right) \right].$$

**Solução:**

Primeiro notamos que

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos(x^2) - 1}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos^2(x^2) - 1}{x(\cos(x^2) + 1)} = \lim_{x \rightarrow 0} -\frac{\operatorname{sen}^2(x^2)}{x(\cos(x^2) + 1)} =: \mathbf{L},$$

que, multiplicando e dividindo por  $x$ , pode ser calculado como segue

$$\mathbf{L} = \lim_{x \rightarrow 0} -\frac{x \operatorname{sen}^2(x^2)}{x^2(\cos(x^2) + 1)} = -\lim_{x \rightarrow 0} (x \operatorname{sen}(x^2)) \cdot \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(x^2)}{x^2} \cdot \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{\cos(x^2) + 1} = -0 \cdot 1 \cdot \frac{1}{2} = 0.$$

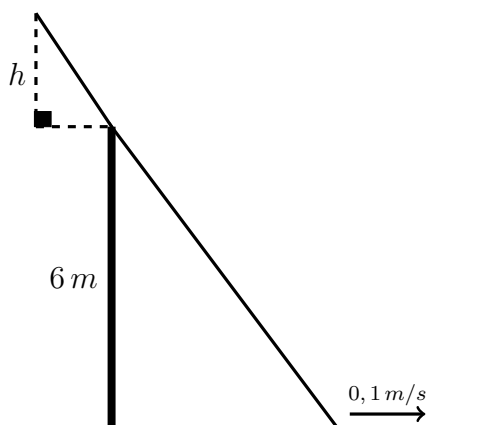
Por outro lado,  $\lim_{x \rightarrow 0} \sin\left(\frac{1}{x}\right)$  não existe! No entanto, aplicando o Teorema do Confronto podemos garantir que o limite solicitado é zero. De fato, como  $|\sin\left(\frac{1}{x}\right)| \leq 1$  temos que

$$0 \leq \left| \frac{\cos(x^2) - 1}{x} \cdot \sin\left(\frac{1}{x}\right) \right| \leq \left| \frac{\cos(x^2) - 1}{x} \right| \xrightarrow{x \rightarrow 0} 0,$$

Assim, o limite  $\lim_{x \rightarrow 0} \left| \frac{\cos(x^2) - 1}{x} \cdot \sin\left(\frac{1}{x}\right) \right| = 0$ , de onde segue que  $\lim_{x \rightarrow 0} \left[ \left( \frac{\cos(x^2) - 1}{x} \right) \cdot \sin\left(\frac{1}{x}\right) \right] = 0$ .

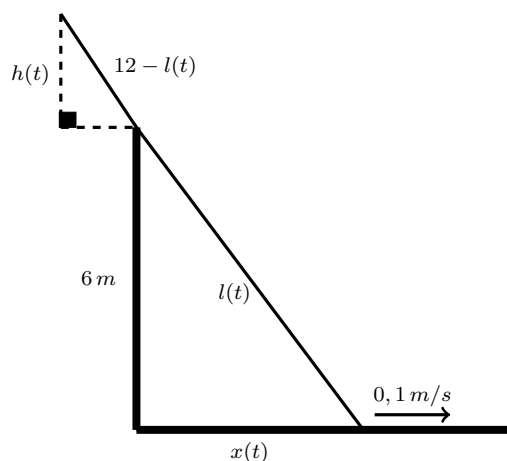
**Questão 4:** (2.5 pontos)

Uma escada de  $12\text{ m}$  de comprimento está apoiada em um muro de  $6\text{ m}$  de altura, conforme representado na figura. A base da escada desliza pelo chão, afastando-se do muro, com velocidade constante de  $0,1\text{ m/s}$ . Determinar a taxa de variação instantânea da altura  $h$ , indicada na figura, no instante em que a base da escada está a uma distância de  $6\text{ m}$  do muro.



**Solução:**

Denotamos por  $x(t)$  a distância da base da escada até o muro, no instante de tempo  $t$ , e por  $l(t)$  o comprimento da parte da escada que se localiza entre o muro e o chão.



Usando semelhança de triângulos temos a relação

$$\frac{h(t)}{6} = \frac{12 - l(t)}{l(t)} = \frac{12}{l(t)} - 1,$$

de onde segue que

$$h(t) = \frac{72}{l(t)} - 6 = \frac{72}{\sqrt{36 + x^2(t)}} - 6 = 72[36 + x^2(t)]^{-\frac{1}{2}} - 6.$$

Derivando  $h$  temos

$$h'(t) = -72[36 + x^2(t)]^{-\frac{3}{2}}x(t)x'(t).$$

Assim, no instante de tempo  $t_0$  em que  $x(t_0) = 6 \text{ m}$  temos que

$$h'(t_0) = -72 \cdot 72^{-\frac{3}{2}} \cdot 6 \cdot 0,1 = -\frac{\sqrt{2}}{20} \text{ m/s}.$$

O sinal negativo indica que o comprimento  $h$  está diminuindo nesse instante.